

A VE MARIA

Anno X.

São Paulo, (Brasil) 16 de Junho de 1907.

Num. 24

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Carta de Europa. V.—Relatório. VI.—Consagração do mundo ao Coração de Maria. VII.—Cronicas estrangeira e nacional. X.—Layeta. **Gravuras.**—I. União mystica de Sta. Catarina.—II. Vista geral de Rio Claro.—III. S. Luiz.—IV. Martirio do Papa Urbano I.



UNIÃO MYSTICA DE STA. CATARINA. (Quadro de Correggio)

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

XVII. Mater divinæ gratiæ, ora pro nobis. Como nos ampara a graça de Maria.

E' inutil imaginar nem pretender pensar, ou contar o que podemos e valem sem a divina graça; Jesus-Christo não póde fallar mais claro: *sine me, nihil potestis facere*. Não há lugar nem mesmo a interpretações que depois dava o Apostolo da divina graça; nem o nome de Jesus com merito, dizia o Apostolo, que podiamos invocar sem a graça divina; clarissima é a palavra de Christo, *nada, nada* e não póde dizer-se menos; aqui não ha lugar á duvida, não a lugar á interpretação. Sem Jesus e sua graça não existiriamos, e sem a graça santificante não teriamos o titulo de christãos que tanto nos honra e enriquece; sem a graça de Deus não teriamos entrada na presença de Deus, nem mereceriam ser acceitadas nossas orações; sem a graça de Deus não poderiamos chamar a Deus nosso Pai e nosso amigo, sobre tudo sem a graça de Deus não teriamos a fé que nos une a Christo, a esperança que nos promete a Christo, a caridade que nos dá a Christo.

Tudo pelo contrario acontece quando temos a graça. O mesmo glorioso Apostolo que tão bem conhecia sua inutilidade e seu nada, confessava-se omnipotente quando armado da divina graça: *Omnia possum*, dizia elle, *in eo qui me confortat*, posso tudo com Christo e com sua graça. E pondo-se a contar as maravilhas que fizera, e as que pensava fazer na conversão dos gentios, imaginando que alguém podesse attribuir a elle tão grandes maravilhas, conta logo a origem desses prodigios e nos diz quem foi sua fortaleza: *non ego, sed gratia Dei mecum*, não eu, senão a graça de Deus commigo; *gratia Dei sum id quod sum*; pela graça de Deus fiz o muito que fiz e sou o que sou. Era elle quem confessava que sem a divina graça nada podia e que com ella julgava-se quasi omnipotente.

Dissemos no artigo anterior que a fonte da divina graça é Jesus-Christo, mas como não se póde negar que Maria é mãe da divina graça e mãe de Christo, é necessario que ao titulo honrosissimo de Mãe da divina graça, com que acudimos louvando a Maria; accrescen-

temos com o fervor que exige nossa necessidade, que rogue por nós e nos alcance a graça: *Mater divinæ gratiæ, ora pro nobis*.

Maria Santissima intercederá com muito prazer quando lhe pedirmos a graça, porque ella, mais do que nós, conhece o que vale a graça; porque tanto lhe custou conseguirl-a com suas dôres; ella intercederá, porque melhor immensamente do que nós, sabe ella que foi destinada para ser o canal por onde nos venha a graça divina, cuja fonte e origem é Jesus, o qual poderá, tem como lei de sua providencia na ordem da graça, não fazer manar aos homens a divina graça senão por esse canal que é Maria. Sabendo, pois isso Nossa Senhora, escutar-nos-á certamente quando lhe implorarmos que ore e rogue por nós e nos alcance a graça divina.

E que nos escutará e que nos alcançará a graça si lha pedimos, não cabe a menor duvida. Ella não só é boa senão a bondade de Deus reflexada no coração da criatura mais perfeita: por sua bondade ha de querer que dessa plenitude de graça que ella possui se diffunda aos outros, porque é proprio de Deus ser diffussivo e derramativo de si; e como não haja bem melhor que a graça de Deus e seja nella tão abundante como é a Santissima Virgem, promptissima está a concedel-a a seus devotos que a invocam.

Ha ainda outra cousa que nos dá confiança de obter a graça de Nossa Senhora. Ella achou a graça de Deus, como lhe disse o anjo, e que ella não tivesse perdido a divina graça, bem claramente o dá a entender o archanjo quando a chama *cheia de graça*. Pois si achastes a graça, lhe diz Santo Affonso de Ligorio e nunca perdestes a graça, a graça que achastes não é vossa senão nossa que a perdemos; restitui-nol-a então porque é obrigação de justiça restituir o que se achou. E não deixa de ter graça esta interpretação deste Santo e claramente nos dá a entender a promptidão de vontade em que escuta Nossa Senhora seus filhos e devo-

Em acção de graças por tamanho favor, serei assignante perpetua da *Ave Maria*.—Maria da Conceição.

SOROCABA.—Envio essa quantia para ser rezada uma missa no altar do Ido Coração de Maria e mais 5\$000 como offerta para o Santuario. Peço publicar que isso faço em acção de graças por um favor importante que me concedeu o Purissimo Coração.

Uma devota.

VENANÇIO AYRES (Estado do Rio Grande do Sul)—Soffrendo ha muitos annos do estomago e sem achar remedio que me restituísse a saude completamente desacoroçoado sem achar remedio nas sciencias humanas, recorri cheio de confiança ao Coração Purissimo de Maria e logo no dia seguinte achei-me inteiramente sã. Cheia de gratidão peço a publicação deste favor e envio 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria*.

Irmã Maria Evangelista da Cruz.

PALMIRA (Minas)—Zulmira Amorim agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça que obteve de sua maternal bondade.

CONCEIÇÃO DO TURVO—Achando-se minha filha Aíde acometida de forte ataque e já sem esperança de voltar em si, imploré a protecção do Coração Ido. de Maria e prometti-lhe (si sarasse) ser assignante da *Ave Maria* e publicar o favor nella. Hoje o faço com immensa alegria de meu coração.

Maria Magdalena Carneiro de Oliveira.

GUARATINGUETA—Agradeço ao Purissimo Coração de Maria diversos favores delle alcançados. Cumpro a promessa e envio essa quantia.

B. de C. M.

BRAGANÇA—Vendo-me por diversas vezes em grande afflicção por incommodo de saude, recorri ao bondoso Coração de Maria sendo por elle soccorrida. Agradecida, envio essa esportula para ser rezada uma missa nesse Sanctuario.

M. L. C. L.

JUQUERY—Conforme prometti ao Coração de Maria, envio-lhe esta pequena offerta para o seu Santuario em agradecimento dos muitos favores que delle tenho obtido.

Adelaide Ribas Duarte.

JABOTICABAL—Queria, sr. Redactor, publicar nessa sua conceituada revista que tendo recorrido varias vezes, particularmente quando minha familia toda esteve doente, ao Coração Purissimo de Maria recebi logo delle a graça que lhe pedi. Agradecida, desejo rezeis uma missa no seu altar.—Maria de C.

LIMEIRA—Pedro de C. agradece a Nossa Senhora o favor que lhe alcançou quando recorreu a elle pedindo-lhe a saude de seus filhos.—Um assignante.

COTIA—Soffrendo de rheumatismo em um braço, fiz um voto ao Sagrado Coração de Maria e fui logo attendida. Envio, agradecida, uma pequena esmola para o seu Sanctuario.—Amelia Pedroso.

JUNDIAHY—Peço agradecer a Nossa Senhora duas graças que alcancei uma em favor de meu Irmão José e outra em favor de minha mãe. Agradecida por tamanha bondade do Coração de Maria envio-lhe esta pequena esmola para o seu Sanctuario.—A. de Mattos.

BARRETOS—Venho cheio de gratidão agradecer ao Ido Coração de Maria a cura de meu filho que havia mais de dois annos soffria nas pernas e achando-se agora completamente restabele-

cido graças ao Coração de Maria, mando rezar uma missa e accender duas velas no seu altar.—Ermelinda das Dôres M. de Menezes.

OLIVEIRAS.—Quando meu pai soffria horrosamente de theumatismo, recorri cheia de fé ao bondoso Coração de Maria e graças a sua misericordia, não me vi privada de seu auxilio.—Uma devota.

SÃO CARLOS.—Pedi ao Coração de Maria me obtivesse a graça de ser feliz no dar á luz visto que em outras occasiões não podia conseguir que meus filhos recebessem a agua do santo Baptismo. Nossa Senhora deferiu benignamente minhas preces.—A. de Campos.

LARANJAL.—Foi em duas occasiões para mim afflictissimas que eu recorri ao bondoso Coração de Maria, uma quando doente e outra quando vilmente calumniada. Felizmente de tudo me tirou nossa boa Mãe a quem envio agradecida essa esmola.—Zica Vieira.

—Remetto a V. Rma. essa esportula para ser rezada uma missa em suffragio dos almas do Purgatorio por uma grande graça recebida.—Uma devota.

PEREIRAS.—Maria Hortensia agradece ao virginal Coração de Maria a cura de seu filho Raul que estava soffrendo de um olho

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

XVIII. S. José Pai matrimonial de Jesus.

Em materia de religião e de dogma é necessario absolutamente evitar excessos, nem que procedam de affectos de devoção ou de amor, porque o erro, por menor que fosse, traria logo grandes consequencias em materia de fé. Dizemos agora que São José é pai matrimonial, ou real de Jesus, e como essa palavra isolada seria malsoante vamos desde logo explicar-nos com palavras que tenham mais autoridade na Igreja que as do rabiscador destes artigos. Diz pois Suarez (in 3 p. Tom. 2, D. 8. f. 1) «Donde é evidente que São José não só participou do nome de pai de Christo, senão tambem da realidade, que corresponde a tão altissimo nome, quanto, excepta a geração carnal, pôde ser participada por um homem. Teve, portanto, affecto, solitudine e por assim dizer, a autoridade de pai... E explicando mais abaixo o mesmo mais em particular accrescenta: «Pelo matrimonio verdadeiro e real que contrahiou com a santissima Virgem, fica sendo em certo modo senhor e dono do corpo desta, porque como diz o apostolo S. Paulo, a mulher não é senhora de seu corpo, senão o varão. Daqui resultou que o fructo do corpo da Virgem em certo modo pertencia a São José. Pois, como se lê nas *Institutiones*, § *Cum in suo, versiculo ex diverso;*



Vista geral de Rio Grande

o que nasce em solo alheio, ou o que em terreno de outrem se edifica, cai sob o dominio daquelle a quem pertence o terreno.» E por isso ainda que por milagre divino nascesse uma fonte no horto duma pessoa qualquer, a fonte não deixaria de pertencer ao dono do campo, embora não por sua virtude e industria, senão por virtude e poder de Deus tivesse a fonte lá brotado. Tendo pois esta bem dita terra da Virgem concebido por benção e milagre de Deus, a São José pertence o fructo desta terra abençoada visto a elle pertencer a mesma terra; conforme estava já prefigurado no cap. XXXIII nas bencans do antigo patriarcha José. E ainda accrescenta que o marido e a mulher pelo vinculo do matrimonio fazem-se em alguma maneira uma mesma cousa. Porque si pela união carnal se fazem uma carne e um corpo só, pelo vinculo do sacramento fazem-se um só coração e uma vontade só. Daqui se origina terem em commum os bens, de tal sorte que o que pertence ao dominio dum dos conjugues pertence tambem em algum modo ao outro. Sendo, pois a santissima Virgem ver-

dadeira mãe de Christo, não podia S. José seu verdadeiro esposo, deixar de participar do titulo de pai de Jesus, excluindo sempre a geração carnal.»

São mui terminantes as palavras de tão celebrado doutor e além de ser autoridade de muito peso, expõe tão claramente a doutrina que seria profanação accrescentar neste artigo alguma cousa de nós, e assim nos contentaremos com trazer outras duas autoridades não de menor peso e de autores bem conhecidos pela sua sciencia. Narrando, diz Sto. Agostinho (De Cons. Evang. 12 n. 2) o Evangelista S. Lucas ter Christo nascido não por obra de José, senão só da Santissima Virgem, como o chama seu pai, senão porque foi verdadeiro esposo de Maria apesar de não haver união carnal de nenhuma casta, senão união de vontades e de vinculo conjugal? Pois si se póde chamar esposo de Maria por estar unido pelo vinculo do matrimonio, melhor se póde chamar pai de Jesus, porque este nome Senhor nasceu-lhe de sua verdadeira esposa.» E confirma-se ainda mais com as palavras de Ruperto. Quando

a Escriptura diz de São José que é o varão ou marido de Maria, dá-lhe ao mesmo um grande e verdadeiro nome, porque si é verdadeiro esposo de Maria, é também Pai do Senhor.» (*De gloria et hon. F. hom. in Math.*)

E já que nada deste artigo é nosso ponhamos a consequencia com as palavras autorizadas de Cornelio Alapide: Foi José mais pai de Christo, do que é pai que adopta é pai do filho adoptado; porque este é só filho adoptivo, mais São José foi *pai matrimonial* de Christo.

São Paulo, 15—6—07.

Favores de São José

Com satisfação abrimos hoje as columnas da *Ave Maria* para narrar um prodigio operado pelo glorioso São José na pessoa de Rosalia do Espirito Santo religiosa do mosterio da Encarnação da cidade de Valladolid. O facto nol-o conta o mesmo medico do convento e diz assim:

«Faltaria ao meu dever como medico que sou da referida Comunidade si silenciase os factos que tão agitada trouxe a opinião publica de todos quantos souberam tão extraordinaria cura.

Effectivamente a religiosa Rosalia estava completamente cega fazia bastante tempo e essa cegueira resultava de um padecimento nervoso cerebral que pela sua vez foi causa de uma amarousis que eu proprio qualifiquei de incuravel, quer pela sua origem, quer pela rebeldia aos agentes pharmacodinamicos que se usaram para obter a saúde. Dada a classe do padecimento tido por incuravel por todos os auctores medicos, bem assim como pela minha practica de 25 annos, nos quaes infelizmente pude observar que todos os doentes dessas enfermidades cegaram sem poder recuperar mais a vista, consideradas tambem as circumstancias desta religiosa, sua fé em São José e, a forma e maleira como repentinamente seus olhos recuperaram a vista, me inclinam a crêr que a cura foi obra de uma força superior á natureza humana, visto que nem a intelligencia nem a sciencia do homem o explica.

Portanto a cura repentina da irmã Rosalia acho, a meu juizo, dentro do mysterioso e pôde ser um facto revestido de todos os signaes de milagroso.

Março 1907. — *Manuel Laza de Berzosa.*

CARTA DA EUROPA

1 *Revmo. Irmão Theophane.* 2 *O Principe de Asturias.* 3 *Musica Sacra.* 4 *Mez de Maria.* 5 *Nossa politica e nossos politicos.*

A Congregação dos Irmãos Maristas, tão conhecidos nesta pelas diversas escholas que têm abertas, está na orphandade. Victimado o Revmo. Irmão Theophane por repentina molestia, quando estava a fazer a visita regular no Collegio de Valdemia Mataró (Barcelona) succumbiu, sendo de idade de 83 annos, mas cheio de vida e de forças para levar ainda com grande proficiencia o gravissimo peso do generalato de sua Ordem.

Francêz pelo nascimento, era hespanhol pelo amor e affeição, e não terá sido pequena consolação para elle findar sua vida naquelle collegio, que foi o primeiro noviciado que abriu na Hespanha, onde conta presentemente umas 60 casas ou collegios.

Naquelle mesmo collegio conheci sua Reverendissima no anno de 1891; e estimei os excellentes dotes de governo que lhe concedera a divina Providencia. Vinha então da visita das Comunidades da Inglaterra e desde lá voltou para França, satisfeitissimo do incremento que ia tomando a Congregação na Hespanha, mórmente depois que o governo de Sagasta lhe concedeu a exempção do serviço militar.

No lapso do tempo de vinte e quatro annos que governou a Congregação do V. P. Champanhat viu-a crescer admiravelmente e extender suas viçosas ramas até os mais distantes recantos do mundo. A perseguição dos anticlericaes francezes foi como um vento bemfazejo que derramou e estendeu a preciosa semente dos Maristas e mais religiosos e religiosas aos lugares onde não tinham ainda penetrado. Por isso o Revmo. Irmão Theophane viu em pouco tempo surgir collegios do seu Instituto em Colombia, Mexico, Brasil, Argentina, Cuba, Estados Unidos do Norte, China, Australia, Siria, ambas Turquias, Africa, Arabia, Italia, Belgica etc. No leito da morte pôde entoar agradecido as palavras do Psalmista applicando-as ao proprio Instituto: Por toda a terra ouviu-se o nome dos Irmãos Maristas e até nos ultimos limites do orbe elles mostraram os seus eusinos religiosos. Descanse na paz do Senhor o illustre veterano e recebam os Irmãos Maristas nossas mais profundas condolencias.

2 O jovem monarcha hespanhol está nadando no mais grande contentamento e sастifação. Nasceu-lhe o primeiro fructo do seu matrimonio e este primeiro fructo é varão. Levará o titulo de principe de Asturias. Ao fazer apresentação do seu regio filhinho á distincta e aristocrática assembléa, propositalmente reunida, conforme é já de rubrica em taes occasiões, não podia occultar nem disimular sua alegria immensa que lhe ia na alma. E' um menino, dizia, pesa quatro kilos, os olhos são azues como os de sua mãe e a barba, o nariz e mais feições do rosto são visivelmente borbonicas.

Nascido no dia 10 receberá o santo baptismo no dia 18 e ser-lhe-á administrado pelo Emmo. Cardeal arcebispo de Toledo, sendo padrinho o papa Pio X, representado pelo Cardeal Rinaldini e madrinha a rainha D. Maria Christina. O mesmo Affonso XIII assistirá á cerimonia e lhe serão impostos os nomes de Affonso, Cristiano, Pio, Eduardo, Francisco, Guilherme, Carlos, Antonino e Venancio.

Parece que a Rainha Victoria sentindo-se bastante robusta, quer ella mesma amamentar o seu primeiro filhinho. Bella impressão tem causado no povo esta resolução da piedosa rainha, sendo uma coisa poucas vezes vista nas familias nobres e ricas, muito menos na familia real.

Como o Principe de Asturias é herdeiro da corôa, logo de baptisado lhe será imposto pelo monarcha o Toisão de Ouro e o Collar de Carlos III. Os asturianos lhe farão presente duma riquissima e artistica caixa com o conteudo de 100 *doblas de ouro*. E' o presente que sempre se costuma fazer ao Principe de Asturias, Trez dias de festa nacional, indulto de oito sentenciados á morte e diminuição nas penas de todos os moradores dos carceres e penaes, estes têm sido os primeiros effeitos do nascimento do Principe, os quaes sem duvida terão regosijado a muitas familias.

3 Não cahiu, mercê de Deus, no esquecimento a reforma da musica sacra ordenada por Pio X. Não é facil tirar num instante costumes antigos, sem perigo de melindrar a muitos a quem alguns são assás proveitosos. Comtudo os Srs. Bispos não se esquecem do mandamento do Papa e vão estudando o meio de introduzir as diversas dishosições do *motu proprio*.

Ha poucos dias finalizou com muito entusiasmo o primeiro congresso de musica sacra que teve logar em Valladolid, assistindo ao mesmo muitos Bispos e Arcebis-

pos, desejosos de conhecer as conclusões practicas da mesma e ver a maneira de estabelecê-las nas proprias dioceses. Sendo já muitos os mosteiros de S. Bento abertos na Hespanha, como em todos elles cultivava-se com cuidado a musica sacra, os Padres Benedictinos apresentaram ao congresso trabalhos importantissimos sobre os diversos temas que foram marcados, os quaes abrangiam todas as disposições do *motu proprio*. Tambem outras eminencias musicas leram no mesmo congresso trabalhos perfeitamente redigidos e cheios de luz.

Para a execução das peças musicas accomodando-se no *motu proprio*, concorreram a Capella isidoriana de Madrid e o Orpheão vasco-navarro, que se desempenharam perfeitissimamente do seu commettido colhendo muitos applausos, quando a reunião não era no templo.

Antes de ir embora os congressistas acordaram que o segundo congresso de musica sacra tivesse logar no anno proximo na cidade de Sevilha. Isto foi a pedido do novo Arcebispo, Sr. Almaraz, que esteve em Valladolid.

Tambem o Papa não arrefece no zelo pela reforma do canto litugico. Faz poucos dias que mandou ao Secretario, Emmo. Merry del Val, escrever ao Emmo. Cardeal Mercier, arcebispo de Malinas felicitando-o por ter introduzido nas Egrejas de sua jurisdição o canto colectivo; espera o Papa que este exemplo terá imitadores em todos os Bispos do mundo, tornando-se áquelles felizes dias em que todo o povo fiél tomava parte activa e immediata nas funcções do culto divino.

4 Neste anno o mez de Maio não parece mez de primavera. Quasi que todos os dias o céu apparece coberto de nuvens e as ventanias, chuvas e outros accidentes atmosfericos se percebem com frequeneia; sem embargo, isto não é obstaculo para que os altares de nossa Senhora se vejam ornados de flores, os devotos da Rainha dos Anjos concorram apressados ao templo onde celebram-se as devoções do mez de Maria, e finalmente para q e esta celeste Mãe receba as homenagens de seus devotos não só nas Egrejas e Capellas, mas tambem nas familias particulares, mórmente quando por motivos da distancia ou outra causa razoavel não popem concorrer ao templo.

5 Duas palavras apenas vou dizer-lhe á respeito de nossa politica e de nossos politicos antes de fechar esta corresponpon-dencia. As ultimas eleições têm sido para

muitos uma desilusão. Catalunha foi a primeira em quebrar o jugo do Governo.

Os deputados senadores que manda ás Camaras são seus proprios representantes; não são representantes impostos pelo governo, como sempre acontecia e acontece ainda nas outras regiões hespanholas.

Talvez este exemplo dos catalães fará acordar aos eleitores, e em outras eleições a bandeira do regionalismo não só estará desfraldada nos collegios do principado catalão, mas em todos os collegios da Peninsula.

Agora, que farão os paes da Patria?

Hoje inauguraram-se as novas Cortes. Todo o mundo está na expectativa. O governo, como é natural, tem uma maioria no tavel; mas tambem tem algama maioria que até hoje nunca tivera.

E' por isto que a expectação é grande, mórmente na que respeito á actitude dos representantes de Catalunha em ambos os corpos collegisladores. Deus sobre tudo.

Cidade Rodrigo, 13—V—907.

O Correspondente.

RELATORIO

APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL DA ARCHICONFRARIA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM 9 DE JUNHO DE 1907.

Rvmo. Snr.

Exmas. Sras. Directoras e Associadas:

Origem.—A Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, erecta em Agosto de 1898, na igreja dos Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, celebra mais uma vez a sua assembléa geral para estreitar ainda mais os laços de união de saus associadas e propagar o culto de nossa querida Mãe Maria Santissima.

Fim da Archiconfraria.—A missão especial da Archiconfraria é o culto de Maria e diffusão dos conhecimentos de sua grandeza, da sua gloria e da bondade do seu amorosissimo Coração; e tem por objecto a conversão dos pecadores por meio da oração e devoção ao Immaculado Coração de Maria.

Hierarchia da associação.—Os membros da Archiconfraria estão classificados de dois modos: os agremiados e não agremiados; os primeiros são aquelles que, além de estar inscriptos no libro da Archiconfraria, formam córo sob a direcção de um, formando hierarchias de 36 pessoas divididas em tres coros de 12 pessõas cada um, tendo cada coro o seu director, reservando o nome

de Directora Presidente para a do 1.º coro.

Os agremiados pagam a modica quantia de 3\$000 annuaes e usam o escapulario grande como distinctivo nas solemnidades; os segundos são os que sómente tem o nome inscripto no livro.

Directoria activa.—A direcção da Archiconfraria consta de um Director Presidente; actualmente exerce esse cargo com toda a dedicacão, o Rvmo. Sr. P. Eusebio Sacristán; Vice Presidente D. Clotilde Coutinho.—Camareiras: D. Maria Isabel Paim Vieira, Maria do Carmo Altenfelder e Silva, Brasilia Dutra; Thesoureira D. Anna da Luz Cintra, e Secretaria, Anna de Camargo Barros.

Reuniões.—Realizam-se todos os segundos domingos de cada mez, ás 2 horas da tarde as sessões ordinarias da Archiconfraria, as quaes são presididas pelo Rvmo. Presidente que abrindo a sessão faz a leitura esp.ritual, explica a petição particular e faz algumas observações para o bom andamento da Archiconfraria; a Secretaria procede á leitura da acta e a Sra. Thesoureira distribue os bilhetes e faz a collecta.

Na reunião do mez de Agosto procedeu á eleição para o cargo de Vice Presidente que achava-se vago pela mudança de D. Amalia V. Boas, que exerceu com muita dedicacão este cargo por mais de dois annos; foi eleita com satisfacção geral a Sra. D. Clotilde Coutinho a qual tem cumprido piedosamente este dever.

Funcções.—A principal festa que se tem feito com toda a solemnidade possivel, é a do I. Coração de Maria, no ultimo domingo do mez de Agosto.

Esta festa tem sido precedida do exercicio do mez, de solemne novena, finalmente do grande dia constando de missa com numerosissima communhão geral ás 7 horas, missa cantada, sermão e bençam solemne á tarde.

A ornamentação do altar mór foi feita com flores naturaes, artisticamente collocadas pelas Sras. Camareiras e trazidas pelas Sras. Directoras indicadas em uma lista feita pela Secretaria.

Além desta festa, a Archiconfraria fez celebrar os exercicios seguintes: annualmente o retiro espiritual realísado o primeiro nos ultimos dias do mez de Dezembro de 1905 e o segundo no anno de 1906, estes retiros tem sido de grande utilidade; os exercicios da adoração ao Smo. Sacramento nas 40 horas: mensalmente celebra o ultimo domingo de cada mez com a communhão ge-

ral, exposição do Santissimo que é velado pelas Sras. Directoras que se revezam de hora em hora em turmas de nove fazendo assim as hierarchias toda a hora de adoração, de tarde terço, sermão, procissão do Santissimo no interior da Igreja; semanalmente faz celebrar as missas dos sabbados no altar do Coração de Maria, havendo bençã do Smo. Sacramento e os exercicios espirituaes nos domingos não impedidos por outra festa.

Suffragios.—A Archiconfraria tem feito celebrar missa no altar onde se venera a Padroeira pela alma do associado que tem direito a estes suffragios, isto é os associados que pagam a joia annual.

No anno passado fez celebrar suffragios especiaes aos fallecidos que mais se interessaram pela Archiconfraria, assim como a Regente do Convento da Luz fallecida em Julho de 1905.—Rvmo. Sr. Conego Augusto Cavalheiro grande bemfeitor da Archiconfraria e doador da bellissima imagem venerada no altar mór—Rvmo. P. Superior Geral dos Missionarios.—O nosso saudoso Bispo D. José, pelo qual foram applicadas diversas missas: uma no dia seguinte da triste noticia, outras no 7.º e 30 dias; além dessas foram applicadas as missas dos sabbados até o fim do anno.

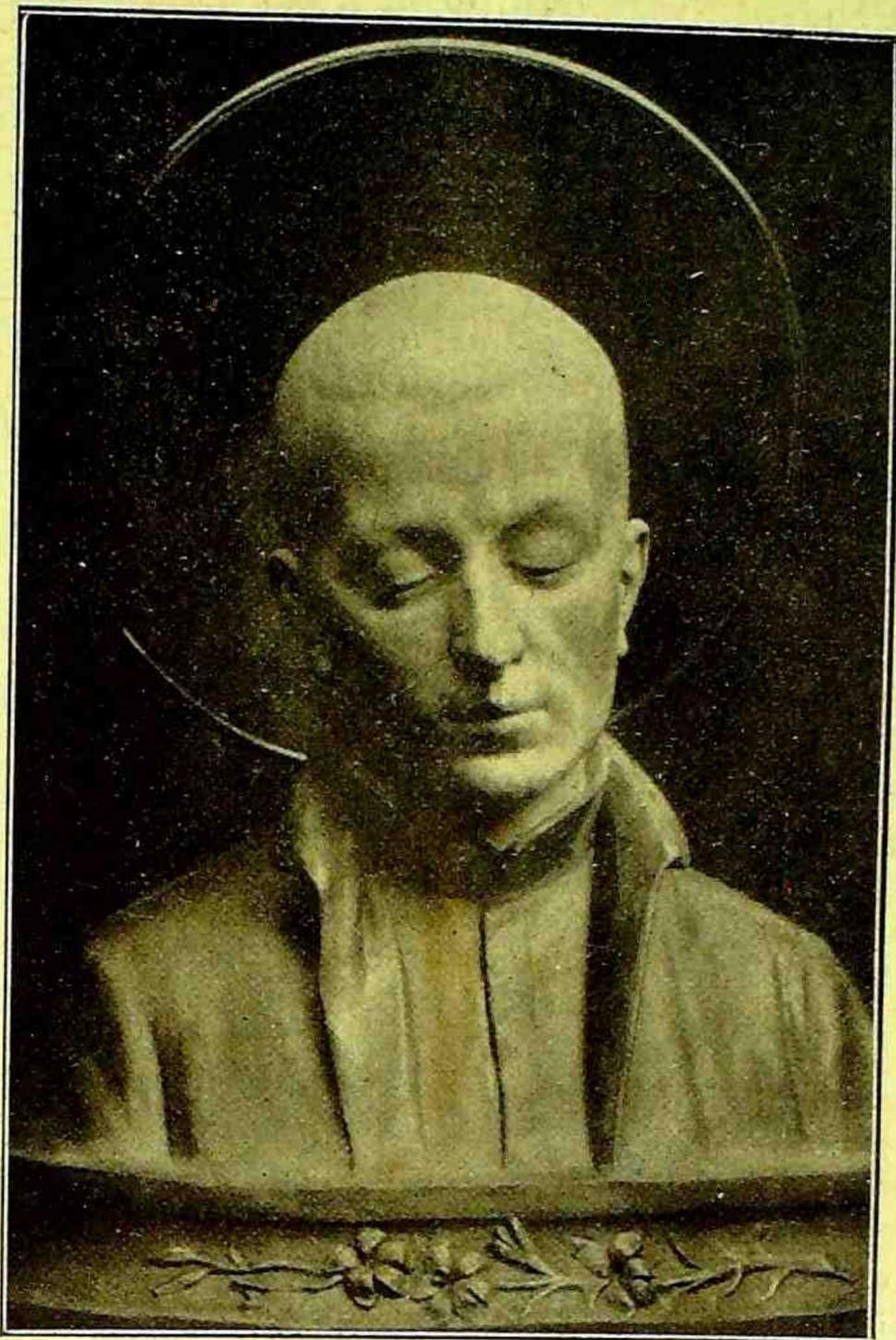
Auxilio.—Tem prestados auxilios a diversas associadas que achavam-se doentes, privadas do trabalho e passando assim os rigores da miseria, isto tem feito a pedido da Directora.

Auxilia mensalmente as *Vocações Ecclesiasticas* com uma pequena quantia; recebe no Externato meninos reconhecidos como verdadeiramente pobres.

Despezas.—Além das despesas ordinarias como sejam missas dos sabbados, missas pelos fallecidos, iluminação do altar, etc. tivemos as despesas seguintes: construcção dos bancos, tapa-vento, concerto no côro; finalmente, o lindissimo paramento de missa cantada, vindo directamente da Europa.

Estes paramentos são deslumbrantes, já pela qualidade superior da fazenda, já pela confecção artistica e primorosa das peças e foram inaugurados no dia do Patrocinio de São José.

Côros.—Actualmente a Archiconfraria comprehende 26 hierarchias, 78 Directoras,



S. Luiz Gonzaga. (Escultura de José M. Camps)

1.120 associados agremiados e 3.000 associados não agremiados.

Obras da Archiconfraria.—A Archiconfraria tem prestado uteis e reaes serviços, quer pelo seu órgão de propaganda *Ave Maria*, cujo apreço é attestado pela sua aceitação, quer pela fundação do Externato que antigamente era entregue á direcção dos Maristas e actualmente são os proprios Missionarios os professores de 90 alumnos, sendo mais que a metade gratuitos e outros pagando a insignificantante quantia de 3 a 5\$000 mensaes.

Estes meninos recebem a par do ensino científico, o ensino da verdadeira sciencia, isto é, o verdadeiro conhecimento da nossa santa religião e o verdadeiro amor a Maria Santissima.

Tudo isso devemos aos bondosos Missionarios que impellidos por uma fé viva e uma dedicação extrema ao culto de Maria conseguiram tudo que se tem feito.

São Paulo, 9 de Junho de 1607.

Anna de Camargo Barros, Secretaria,

Consagração do mundo ao Coração de Maria.

Vai vingando na Europa a ideia de elevar ao Romano Pontifice ardentes preces para que consagre o mundo catholico ao Coração de Maria, como o consagrou ao Coração de Jesus o immortal Leão XIII seu illustre predecessor. E consta como certo, que o piedoso Pio X não só acolherá com benignidade essas preces, senão que é esse seu ardente desejo, que espera lhe manifestem os fiéis.

Nesta mesma revista, em numeros deste anno, notavel escritor catholico escreveu artigos de estilo tão terno como fartos de doutrina em que defendia a mesma ideia, e fazia votos para o conseguimento deste desideratum. A *Ave Maria*, dedicada a esse purissimo e immaculado Coração, crê-se no honroso dever de patrocinar essa causa, não só patrocinar, senão que julga obrigação dos filhos trabalhar activamente pela honra de sua Mãe Santissima neste nosso caro Brasil.

Em Europa reúnem-se os fiéis em congressos onde são votadas unanimemente proposições tendentes a esse fim; abrem-se subscrições onde escrevem seu nome desde os mais altos principes da Igreja e os grandes do mundo até os operarios e os pobres pedindo todos a mesma graça, solicitando todos o que julgam favor para si mesmos e honra de justiça para nossa Senhora e Mãe; a consagração de todos ao Purissimo Coração de Maria. Em Paris é o Cardeal Arcebispo dessa cidade o que excita a seus fiéis e escreve o primeiro o nome nas preces que a esse fim se redigem em Nossa Senhora das Victorias, e logo correndo a voz pela França, por essa nação tão activa e entusiasta para tudo, enchem-se listas e listas onde figuram os nomes mais conhecidos nas lettras patrias já que não nessa politica arrastada que infelicitá tão illustre nação.

Em outras nações abrem as revistas catholicas suas paginas para receber os nomes dos catholicos practicos que desejam a glorificação de Nossa Senhora e logo são aos milhares os fiéis que solicitam figurar entre os verdadeiros fiéis devotos de Maria.

Nunca mercê de Deus, nosso Brasil occupou lugar secundario quando se trata de honrar a Nossa Senhora; antes julga por grande honra sua estar consagrado a sua

Immaculada Conceição, muitos annos antes de que este dogma estivesse como tal declarado pela Igreja. E' nosso povo essencialmente mariano, e a isso tal vez deva não ter elle perdido a fé, contra a qual tanto se combate entre nós, por gente de fora, ou si dos nossos, daquelles em todo caso, dos quaes dizia o Apostolo *prodierunt ex nobis sed non erant ex nostris*.

E agora, perante esse movimento universal do orbe catholico, nosso caro Brasil nada fará? Pelo menos deve fazer, está em seu espirito, em suas inclinações, até em seus destinos que elle tambem concorra a esse movimento, e que faça alguma cousa, que seja pelo menos o echo do que passa além mar.

A *Ave Maria*, como que pertence de justiça ao Coração de Maria, como que ordinariamente lhe está consagrada, receberá de grado os nomes de todas as pessoas, associações ou corporações que participem destes desejos de elevar ao Romano Pontifice a supplica referida. Vamos ver, si manifestamos alto e claro nossos affectos de piedade e entusiasmo ao Coração de Maria

São Paulo, 16—6—07.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—Foram recebidos em audiencia 150 peregrinos ingleses apresentados ao Papa pelo exmo. sr. bispo de Nottingham. O Papa admittiu a todos ao osculo de sua sagrada mão. No dia 8 de Maio Sua Santidade recebia tambem em audiencia, o illmo. sr. Padre Armengol Coll bispo titular de Tignica e vigario apostolico de Fernando Póo (Africa occidental). O referido padre pertence á Congregação dos Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria.

— Nas salas da Artístico Operaria de São Roque começaram já as conferencias mensaes que se fazem ao povo afim de preparal-o para celebrar condignamente o jubileu sacerdotal de Pio X (1).

Costa Rica.—Esta pequena republica esteve a ponto de ser presa da rapacidade inglesa. Costa Rica deve a Inglaterra uma quantia de 4.240,000 libras esterlinas. Não podendo pagal-a, o ministro ingles fez saber ao governo costariquenho que si dentro de duas semanas justas não liquidasse as con-

(1) O jubileu celebrar-se-á no dia 16 de Novembro de 1908 e não de 1808, como por errata sahiu no num. 21, pag. 293.

tas ou não desse satisfação a Inglaterra enviaria um vaso de guerra aos portos da republica! Isto em vespera da conferencia de La Haya!

Hespanha.—Affonso XIII acaba de enviar a Altoeting um pedaço da bomba que explodiu no dia 31 de Maio do anno passado dia em que se casou com a princesa, de Batemberg, hoje rainha da Hespanha.

Naquelle dia no celeberrimo Sanctuario de Altoetting (Baviera) celebrava-se á mesma hora do casamento do monarcha hespanhol uma missa á Sma. Virgem afim de que fossem livres de todo perigo os monarchas hespanhóes. Poucos minutos depois explodia a bomba quasi aos pés dos augustos monarchas. Affonso XIII sciente de tudo isto enviou áquelle Sanctuario um pedaço da bomba numa caixa artisticamente lavrada com a seguinte dedicatória:

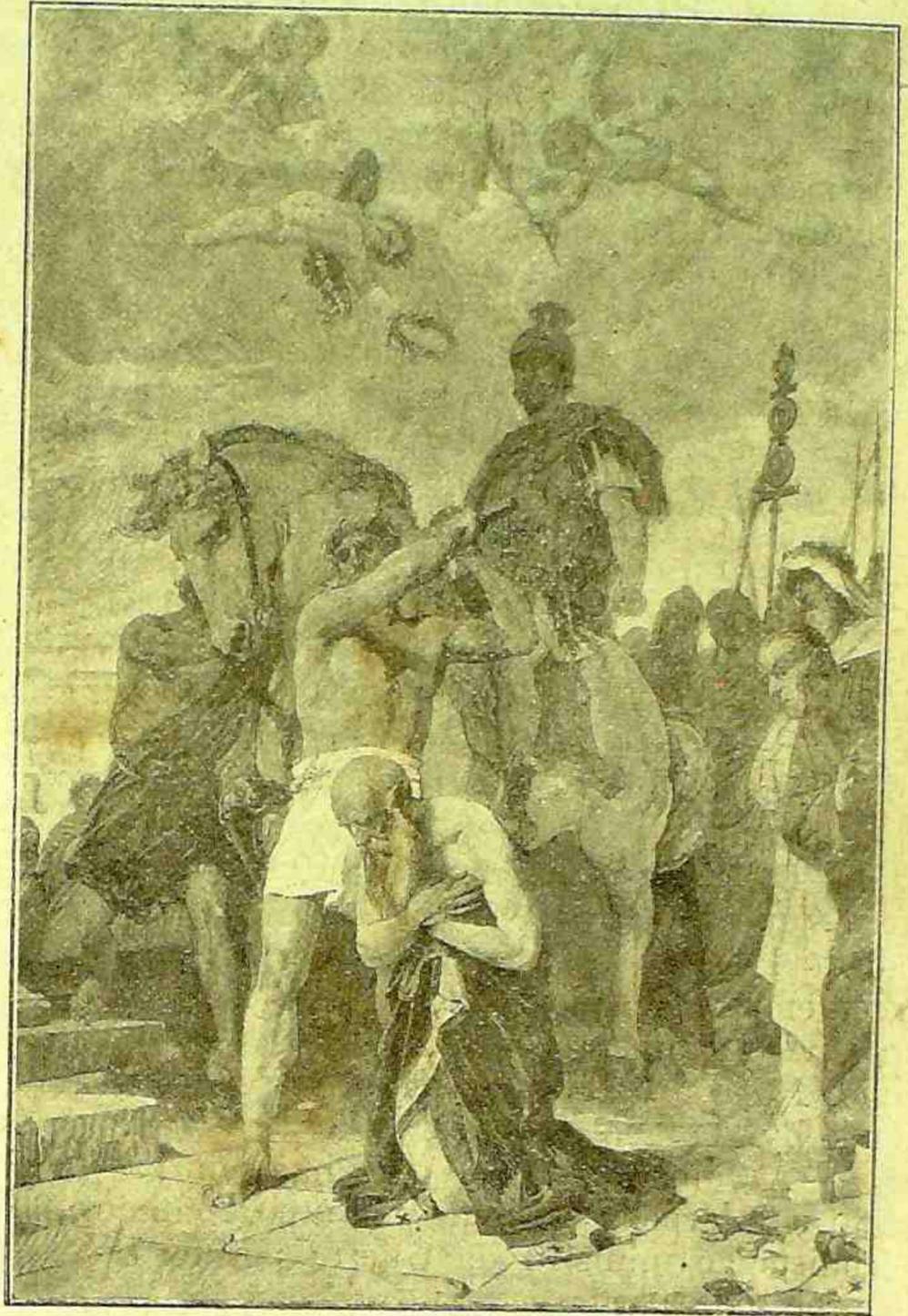
Em homenagem de gratidão á Rainha do Céu nossa amantissima Senhora o rei Affonso XIII e a rainha Victoria 31 Maio 1906.

Estados Unidos. — Mais tarde menos tarde a verdade trinmphou. E' esta a expressão que nos vem aos labios quando lemos estas declarações escriptas no *Evening Sun* de Nova York e reproduzidas no *Times* de Londres. Podemos garantir, diz aquella folha norteamericana, que a mensagem dirigida ao rei da Hespanha desde Washington será a felicitação melhor recebida de todas quantas se tenham dirigido ao monarcha hespanhol por motivo do nascimento do principe herdeiro.

Factos desagradaveis que foram causa do rompimento das relações hispano-americanas passaram já ao dominio da historia. Nossa experiencia em Cuba e nas Philipinas nos tem ensinado que as difficuldades encontradas por Hespanha em aquelles paizes não foram julgadas sufficientemente por nossos governantes. O povo norteamericano pagou franca e voluntariamente um titulo de admiração e de valor a seus antigos adversarios reconhecendo que Hespanha fez naquelles paizes o que devia e o que nenhuma outra nação tivesse feito em pról dos interesses de seus moradores.

Si os Estados Unidos podessem cedellos ao Japão ou á Hespanna sem que soffresse sua dignidade nacional não hesitaria um momento.

França.—A Academia de Sciencias de Paris elegeu no dia 14 do passado mez secretario perpetuo ao sabio Alberto de Lapparent. Este é catholico practico e seu trium-



Martyrio do Papa Urbano I.

pho não pôde ser mas esplendido; de 62 academicos 45 votaram por Lapparent e 14 por Barquerel que é atheu.

Lapparent é uma prova frisante de armonia entre a sciencia e a fé e uma demonstração de que a muita sciencia conduz a Deus.

— Acaba de fallecer o famoso Huysmans no meio da mas sublime resignação christã. Trinta annos atraz Huysmans era impio e inimigo pessoal de Jesus Christo e de sua Egreja formando com Joris Karl, Paul d'Alix, Guy de Maupassant, Henrique e Ceard aquella sociedade que Zola apresentou como a ultima palavra do naturalismo latente sobre os ultimos escombros do romanticismo catholico. Este Huymans é o autor das conhecidas obras *Le drapoir aux epices*, *Marthe*, *Croquis parisiens*, *Em ménage*.

Mais tarde no *A rebour*, Huymans apparece fazendo sua confissão de fé. Na obra *Les fontes de Lourdes* trata de proposito os milagres com uma profusão de auctores e de doutrina que certamente não ha de agradar aos incréos. Huymans morreu pois sinceramente catholico e como tal o devemos contar nos annaes de nossa religião.

—Sob a presidencia do Rmo. sr. bispo de Tarbes está-se preparando uma grandiosa peregrinação franceza ao Sanctuario de Nossa Senhora del Pilar de Zaragoza. A peregrinação visitará São Sebastião, Pamplona, Santo Ignacio de Loyola e Zaragoza.

Italia.—E' já do dominio publico que ao emmo. sr. Cardeal Lorenzelli foram prestadas honras militares na sua entrada de Lucca. Os jornaes liberaes inventam a estúpida versão de que foi o proprio Cardeal quem pediu licença por escripto ao Papa. O *Osservatore Romano* desmente cathegoricamente essa versão. O facto aconteceu tal e qual nós o publicamos no numero anterior sem que tenhamos que acrescentar nem retirar uma letra.

—Calculam-se em mais de 100.000 pessoas as que foram receber no largo da Estação de Palermo o emmo. sr. Cardeal Luialdi recentemente craado por Pio X. A' recepção assistiram tambem representantes do Municipio. No acto do desembarque a musica tocou o hymno real italiano.

—A Camara italiana ouviu não sem protexto a interpellação feita por um deputado socialista ao ministro da Guerra por ter este prohibido pertencerem os officiaes á Maçonoria. A defeza do ministro esteve fraca.

—Na eleição administrativa de Napoles os catholicos triumpharam em toda a linha unindo-se aos moderados, dando assim uma derrota monumental ao governo e aos socialistas. Esta victoria excedeu todas as expectativas pois obteve 2.000 votos mais do que as listas liberaes.

Portugal.—Reina grande effervescencia politica em todo o reino por motivo da dissolução do Parlamento que se fez sem previa consulta do Conselho de Estado, e sem fixar a data certa para as novas eleições. Nas rodas politicas commenta-se de encontradas maneiras este golpe de Estado dado pelo sr. João Franco presidente do Gabinete portuguez.

—O caso de fechamento da Universidade é outra mina do commentario popular. Em substituição do sr. Santos Veigas foi nomeado reitor o sr. João de Alarcão. Todos julgavam que o sr. Alarcão socegaria os ani-

mos e as portas da Universidade se reabriam brevemente. Foi uma desilusão. O novo reitor dimittiu, e até agora não foi preenchida a sua vaga.

Chronica Nacional.

Capital Federal—Mons. Bavona dignissimo nuncio apostolico, visitará dentro em pouco nossa Capital. Sua Exa. seguirá para Itú.

—A pedido do Circulo Catholico, o Rmo. P. Jcsé Maria Natuzzi reitor do collegio Externato de Santo Ignacio fará uma conferencia sobre Santa Thereza. A essa seguir-se-ão outras que serão pronunciadas por distinctos homens de lettras.

—O nosso prezado collega O *Hobdomadario Catholico* publicou na integra a carta que lhe dirigiu o emmo. Sr. Cardeal Arcoverde incumbindo-o de promover os festejos do jubileu sacerdotal de Pio X.

—Foi objecto de encontrados commentarios a operação feita pelo dr. Chapot Prevost nas xiphogas cearenses. As meninas falleceram poucos momentos depois da operação.

Minas—Como prova das boas relações do Estado com as Actoridades ecclesiasticas cita-se o facto de ter attendido (e até pedido desculpas) o sr. secretario do Interior do Estado de Minas á justa declaração do exmo. sr. bispo diocesano na questão do Palacio episcopal, que o secretario pretendia comprar á União, visto estar desocupado. O exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Souza em attento officio fez ver ao secretario o motivo injustificado em que se baseiava. O dr. secretario ficou satisfeito e declarou ao Prelado que não daria mais passo algum nessa questão.

—Na vigilia de Pentecostes pronunciou seus votos religiosos a irmã Maria Angela na Congregação das Irmãs da Divina Providencia. Ao acto commovedor nunca presenciado pelos diamantinenses assistiu avultadissimo numero de pessoas officinando o exmo. bispo da diocese.

—No dia 2 do corrente foi solememente benzida na cidade de Itajubá a 1.^a pedra fundamental da Capella que vai ser erguida em honra de Nossa Senhora da Aparecida. Ao acto assistio grande concorrência de povo officinando o Rmo. P. Carlos de Siqueira. São seus fundadores os distinctos catholicos Pedro Pezarolli, Antonio de Carvalho e Jorje Martinelli.

Amazonas—Já procedeu-se em Manaus á beçam da primeira pedra do novo palacio episcopal. O acto revestiu-se de grande solemnidade. A construcção do novo e elegante edificio será custeada com producto da desapropriação feita pelo governo estadual do antigo seminario.

Será imponentissima a recepção que se fará ao novo prelado amazonense D. Frederico Costa.

O jovem prelado é uma das glorias mais esplendentes do episcopado brasileiro Sua Exa. estudou a carreira ecclesiastica no Seminario de São Sulpicio de Paris seguindo em 1891 para Roma onde recebeu o grau de doutor na Universidade gregoriana. Em 1 de Arbril de 1899 recebeu a sagração sacerdotal celebrando sua primeira missa na basilica de Santa Maria a Maior. Dom Frederico Costa desempenhou com brilhantismo e zelo inmecedivel o cargo de coadjutor da parochia de Nazareth, donde foi elevado a conego de calhedral do Pará em 17 de Outubro de 1902. Mais tarde a Santa Sé o escolheu para prelado de Santarém cujos importantes serviços foram agraciados pelo Santo Padre.

Dom Frederico Costa é o segundo bispo da sede de Manaus. Esta redacção que conserva gratissimas saudades da visita que lhe fez pouco antes de seguir para Roma, felicita e cumprimenta Dom Costa a quem vivamente deseja longo e fecundissimo episcopado.

Pará—Uma commissão designada pelo exmo. sr. governador do bispado está preparando condigna recepção ao Sr. dom Santinho Coutinho novo arcebispo do Pará. O *Jornal*, um dos melhores diarios da capital, tras noticias circunstanciadas das festas que se celebrarão por esse tão auspicioso facto.

—Foi tocantissima a recepção dada a dom Frederico Costa, antigo coadjutor da parochia de Nazareth e hoje prelado de Manaus. Sua Exa. era esperado a bordo do paquete *Brasil*; no seu desembarque deram-se scenas commovedoras. Eram seus antigos parochianos que iam oscular o anel do hoje ogregio antistite da egreja amazonense.

Sua Exa. sempre tratava familiarmente a todos e a todos recebia com aquelle sorriso que sempre está a enflorar os labios do sympathico Prelado. Nos poucos dias que D. Frederico Costa esteve em Belém Sua Excia. celebrou missa no altar do Coração de Maria de quem é extraordinariamente devoto.

Ceará—Uma carta enviada de Roma

ao exmo. sr. barão de Studart communica que S. S. concede sua bençam papal á redacção de nosso querido collega *Cruzeiro do Norte* bem assim como a todos os leitores e assignantes.

—A folha catholica antes referida annuncia aos seus leitores que brevemente terá prelo proprio, signal evidente de sua boa acceitação e crescente prosperidade, pelo qual felicitamos ao sympathico collega.

Alagoas—Falleceu em Maceió o Rmo. Sr. Conego Octaviano Costa emerito jornalista e uma dos figuras mais salientes do Clero alagoano, a quem enviamos nossas mais fundas condolenciaa.

SÃO PAULO.

Archiconfraria.—No domingo transacto celebrou-se como estava annunciado, a reunião geral de todas as associadas. A vasta e elegante sala do Consistorio foi muito pequena para receber o numero avultadissimo de pessoas que compareceram á reunião. A sala e os corredores adjuntos viram-se immediatamente repletos de senhoras que obstentavam com orgulho o escapulario do Ido. Coração. O Rmo. P. Presidente rodeado de varias directoras abriu a sessão dando emseguida a palavra á exma. sra. D. Anna de Camargo e Barros irmã do pranteado d. José.

Com voz clara e segura leu o relatorio que neste mesmo numero publicamos e que mostra bem ás claras como é grande o desenvolvimento da Archiconfraria. Depois de fazer o Presidente varias considerações deu a palavra a quem quizesse usar della para o melhor andamento da Archiconfraria. O acto terminou ás 3 e 45 minutos, sahindo todas as aasociadas animadas dos melhores sentimentos.

Festas em Baurú.—Com motivo do encerramento do mez de Maria a culta e progressista cidade de Baurú assistiu ás bonitas festas religiosas que se celebram no dia 27 até o 2 de Junho. Houve numerosa çommunhão de meninos diligentemente preparados pelas sras. directoras do Cathecismo e sermões todas as noites por um P. Missionario do Coração Ilo. de Maria. Alma mater de todo esse movimento religioso que se nota em Baurú é o seu dedicado e incansavel vigario P. Vartolo, a quem destas linhas enviamos nossas mais effusivas congratulações.

Arcebispo de S. Paulo.—Durante a semana correu insistentemente a noticia de que o Sto. Padre havia já resolvi

do elevar o bispado paulista á dignidade de arcebispado. Embora nos parece viavel esta resolução, cujo cumprimento se impõe, todavia o *São Paulo*, que é o órgão directo dos interesses catholicos, nada disse a este respeito.

Pelo que se refere ao bispado de Campinas, sabemos que a exma. Camara Municipal daquelle cidade resolveu dar 50:000\$000 em diversas prestações para formar o patrimonio da nova diocese.

A Camara de Botucatú dá 20:000\$000 ficando com essa quantia constituido todo o patrimonio daquelle bispado. E' pois uma verdade o que affirmou o *Diario Pspular* desta Capital quando escreveu que o exmo. sr. bispo ponderou ser pequeno ainda o patrimonio. Botucatú dá tudo o que a Santa Sé exige e, como disse nosso collega *São Paulo*, a commissão tendo completado o patrimonio de accôrdo com a exmo. sr. bispo e as instrucções da Santa Sé, ficou aquelle definitivamente constituido.

Ordens sacras.—Nos dias 16 e 23 Sua Excia. Rma. conferirá ordens sacras a diversos alumnos do Seminario. Para conseguir de Deus bons ministros, o sr. bispo diocesano ordena preces e outros pios exercicios em todas as egrejas, oratorios e capellas das diversas Communidades religiosas.

Distincções Pontificias.—O Exmo. sr. marques de Cavalcanti recemvindo de Roma esteve no Palacio do Governo afim de entregar ao Exm. sr. Presidente as distincções com que sua Santidade quiz premiar os bons serviços feitos pelo governo á causa da Religião na trasladação do corpo do saudoso D. José.

Ao Exmo. Dr. José Tybiriçá Presidente do Estado de São Paulo, Sua Santidade offertou-lhe um retrato com dedicatória autographa e uma medalha de ouro. A' distinta esposa do Presidente uma bençã papal. Ao sr. Coronel Mello e Oliveira vice-presidente, o Sto. Padre enviou a cruz de merito e á filha daquelle uma benção. Ambos os magistrados ficaram extremamente penhorados por esta captivante gentileza do Sto. Padre.

Noticias.—Esteve imponente o banquete politico que o partido republicano offereceu em Campinas aos chefes do mesmo.

O sr. Campos Salles leu o discurso que immediatamente foi telegraphado e enviado ás diversas capitaes europeas.

—Corre a noticia de que o syndicato americano que acaba de arrendar a Sorocabana quer comprar a Estrada de Ferro Inglesa.

—Hoje toma posse da parochia de Sta. Cecilia o Rmo. P. Filisberto Pedrosa.

—Para o mez de Julho do seguinte anno está designada a celebração do segundo congresso Catholico na Capital da Republica.

E' inniciador de este o Emmo. sr. Cardeal Arcoverde. No proximo numero daremos mais pormenores.

Matriz de Santos.— Parece estar resolvida pela Camara Municipal de Santos a demolição da velha matriz que ameaça desabar e a expropiação do terreno. A Camara dará á Auctoridade ecclesiastica 200:000\$000 de indemnização. Sobre este assunto escreve o nosso collega *Diario de Santos*:

A idéia da demolição da egreja encontrou como era de esperar, adversarios francos e decididos, entendiam elles, que a Egreja estando separada do Estado, o velho templo estava condemnado pela engenharia municipal, e Commissão Sanitaria, não havendo razão para que a Camara o indemniasse

A primeira vista, a argumentação procede, mas examinada detidamente não resiste ao rigor da analyse.

O povo brasileiro, quer queiram, quer não, é eminentemente catholico, guarda as tradições de sua religião e contribue para os orçamentos do governo.

De sua força, de seus elementos, de seu dinheiro vive o Poder publico que se não deve afastar da corrente de opinião que prende a maioria dos brasileiros.

A separação da Egreja do Estado serviu apenas para affirmar um dos principios do regimen republicano, mas a vinculou mais decididamente ao coração do povo.

Demolir a matriz sem facilitar a construcção de outra, é contrariar o sentimento quasi unanime da população a Camara de Santos gasta muito em coisas inuteis, para recusar um auxilio justissimo que ainda facilitará ao estrangeiro que nos visita, a bella perspectiva de um templo moderno, compativel com os melhoramentos que estão projectados.

O povo brasileiro é catholico, contribue para os orçamentos do seu governo e de suas camaras; tem, portanto, o direito a um templo onde, de accôrdo com as suas crenças, possa continuar a educação de seus filhos.

A resolução da Camara Municipal, geralmente recebida com applausos, merece elogios, porque respeita e veio cultuar o sentimento religioso de nossa população.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.